

Região Autónoma dos Açores
Município de Ponta Delgada
FREGUESIA DE FAJÃ DE BAIXO
Junta de Freguesia



CONTAS DA FREGUESIA
DE
2011

*" Se lhe pedirem para ser varredor de ruas,
varra as ruas como Michelangelo pintava,
como Bethoven compunha ou como William
Shakespeare escrevia."*

(Martin Luther King)

Relatório de Gestão 2011

Junta de Freguesia de Fajã de Baixo – Ponta Delgada

INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao legalmente disposto, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão desta Freguesia, relativo ao exercício do ano findo em 31 de Dezembro de 2011.

O modelo adoptado está em consonância com o determinado no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, a denominada Lei do Pocal (Regime Simplificado).

O Relatório de Gestão traduz, embora de uma forma sucinta, nas suas diversas peças escritas, mapas e gráficos a execução das Grandes Opções do Plano e do Orçamento no ano financeiro de 2011.

A Freguesia de Fajã de Baixo desenvolveu importante esforço, recorrendo a todos os mecanismos legais, económico-financeiros, técnicos e administrativos ao seu alcance, para que se concretizassem tanto quanto possível as actividades previstas, tendo procurado atingir os melhores resultados possíveis.

Assim, apresentamos a V. Ex.^a o seguinte Relatório de Actividades.

RESUMO DOS TOTAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Quanto à **RECEITA** a Freguesia de Fajã de Baixo arrecadou, no ano de 2011, um volume de receita de **89.279,94€** (oitenta e nove mil, duzentos setenta e nove euros e noventa e quatro cêntimos), o que representa uma pequena diminuição na ordem dos 7,62% relativamente ao volume de receita arrecadada no ano de 2010. Por seu turno, a **DESPESA**, atingiu o volume total de **97.294,90€** (noventa e sete mil, duzentos noventa e quatro euros e noventa cêntimos) configurando-se num aumento na ordem dos 15,67% comparativamente ao ano transacto. A variação verificada foi ligeiramente superior à variação verificada na receita. Esta ficou a dever essencialmente às obras de intervenção na sede da junta por altura das intempéries do mês de Janeiro do corrente ano.

Em suma, podemos constatar que, o valor total da receita arrecadada adicionada do saldo da gerência anterior situou-se ligeiramente acima do total da despesa efetuada, o que permite que no fim do exercício económico, haja um pequeno saldo positivo de gerência, no montante de **7.053,95€** (sete mil, cinquenta e três euros e noventa e cinco cêntimos).

RECEITA

O gráfico seguinte demonstra a Receita comparada com a sua dotação previsional inicial, dotação corrigida e valor final da respectiva execução.



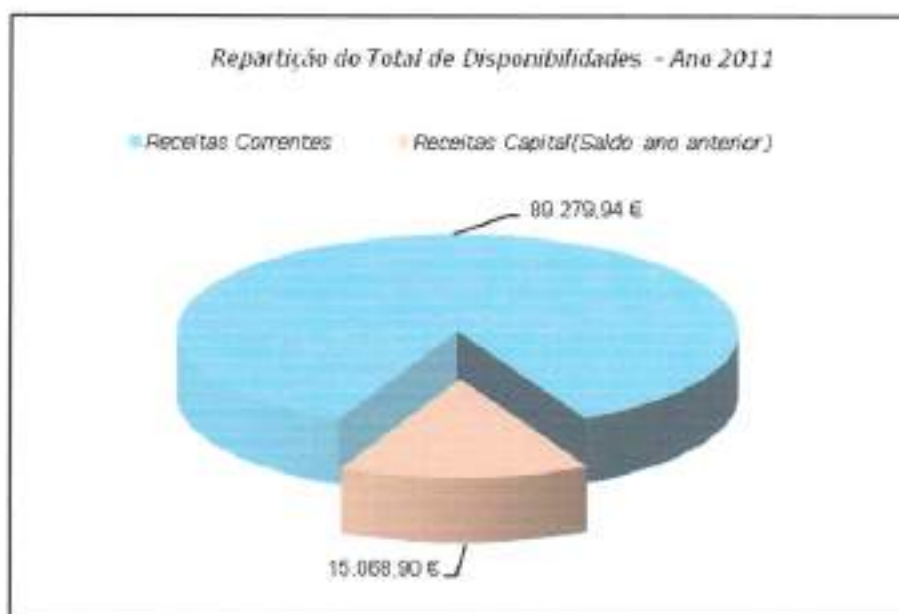
Na globalidade, as Receitas atingiram um grau de execução próximo dos 100% em relação à dotação corrigida para as diversas rubricas.

As receitas cobradas pelos capítulos das *Taxas, Multas e Outras Penalidades*, ficaram ligeiramente acima do inicialmente previsto na ordem dos 3,87%. Estas receitas são provenientes essencialmente de atestados, licenças de canídeos e autenticações de documentos.

As receitas cobradas nos capítulos das *Transferências Correntes* que provêm do *Fundo de Financiamento das Freguesias e Câmara Municipal de Ponta Delgada*, atingiram uma taxa de execução de 163,52% em relação ao inicialmente previsto, uma vez que em termos de orçamento inicial não são contabilizados os protocolos de transferências de competências até que as mesmas sejam efectivadas. Após as revisões orçamentais verificadas ao longo do ano, com a efectivação dos referidos protocolos, origina uma taxa nula de desvio.

No capítulo de *Venda de Bens Serviços Correntes*, cujas receitas são provenientes da venda de brasões foram superadas ao inicialmente previsto figurando assim numa taxa de execução em dobro do inicialmente previsto. Pela sua insignificância em valor absoluto, a mesma rubrica pouco influencia o valor final das contas.

O montante arrecadado pelas receitas repartiu-se pelo seguinte:



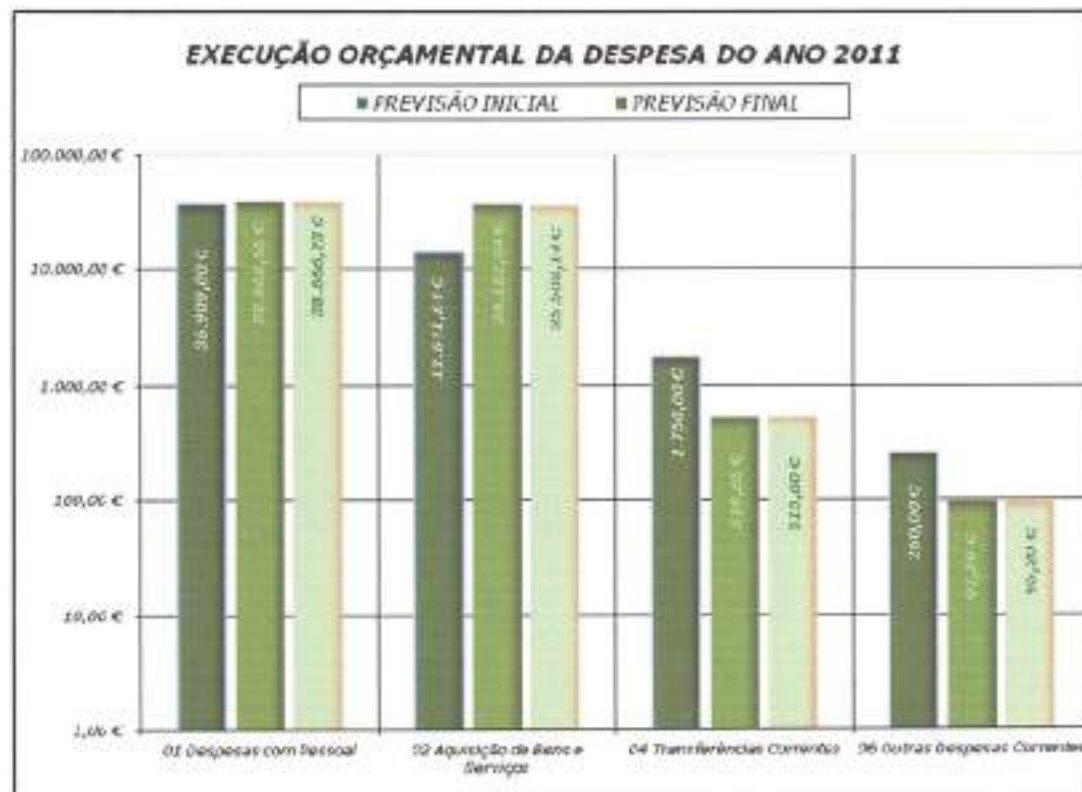
Verifica-se o acentuar da redução na receita, quando analisado o período de 2007 para 2011, e tendo a mesma verificado o seu ponto máximo no ano de 2008, tendo sido verificada a sua redução desde então. Assim, e contra muitos esforços, a receita permanece com tendência decrescente.



DESPESA

No capítulo da despesa, a taxa de execução atingiu os 92,47%. As despesas correntes ficam aquém da execução desejada, mas coerente com a redução sentida da receita. Contudo, a despesa registada não pôs em causa, quer a quantidade e qualidade dos serviços públicos prestados, mas sujeita a uma alguma contenção e restrição. Nomeadamente a referida redução deveu-se a um esforço de renegociação dos contratos de prestação de serviços que esta Junta possui contratualizada.

A actividade desenvolvida durante o exercício económico de 2011, concretizou um montante total de despesa paga de 97.294,90€ (noventa e sete mil, duzentos noventa e quatro euros e noventa cêntimos).



De um modo geral, verifica-se que, as despesas correntes estão ajustadas às respetivas dotações orçamentais previstas.

Desta feita, foi assegurada a realização das despesas correntes necessárias ao funcionamento pleno dos equipamentos colectivos e a prestação de serviços públicos.

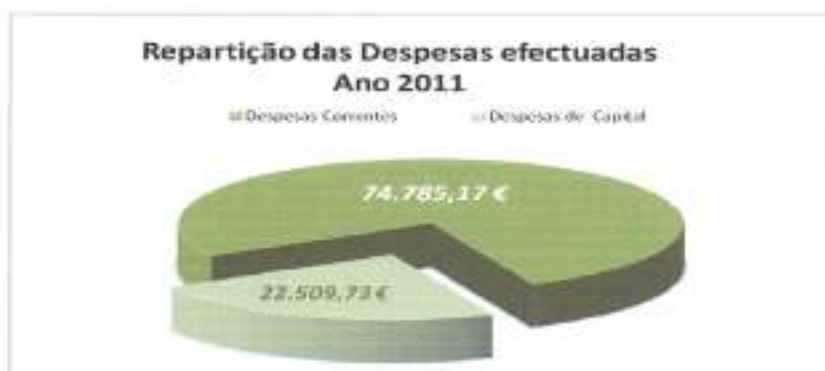
Em suma, o valor de realização das despesas Correntes, que incluem as remunerações com pessoal, aquisição de bens e serviços e as restantes despesas fixas de funcionamento, foi de 74.785,17€ (setenta e quatro mil, setecentos oitenta e cinco euros e dezassete cêntimos).

As despesas de Capital, que incluem a reparação em habitações, outras construções e aquisição de imobilizado foram de 22.509,73€ (vinte e dois mil quinhentos e nove euros e setenta e três cêntimos).

Abaixo apresentamos um quadro onde é possível analisar a decomposição da respectiva despesa por sub agrupamentos:

SUB AGRUPAMENTO	VALOR €
0101- Remunerações Certas e Permanentes	32.440,24 €
0102 - Abonos Variáveis ou Eventuais	697,06 €
0103 - Segurança Social	5.528,93 €
0201 - Aquisição de Bens	8.709,25 €
0202 - Aquisição de Serviços	26.798,89 €
0407 - Instituições Sem Fins Lucrativos	515,60 €
0602 - Diversas	95,20 €
0701 - Investimentos	22.509,73 €
TOTAL	97.294,90 €

Assim temos a repartição total da despesa, decomposta por despesa Corrente e despesa de Capital:



EVOLUÇÃO DA DESPESA ENTRE OS PERÍODOS DE 2007 E 2011

Quanto à evolução da despesa no período entre 2007 e 2011, podemos constatar que o ano 2009, constitui um "OUTLIER" em relação à tendência decrescente no período em análise. Este "OUTLIER" deveu-se ao elevado nível de investimentos efetuados, nomeadamente pela obra delegada de "Requalificação do Jardim Condessa Jácome Correia". É de referenciar que, retirado este período anómalo, os valores relativos à despesa, permanecem com uma tendência decrescente, situando-se em linha com a diminuição do volume de transferências, quer pelo Fundo de Financiamento das Freguesias e outros organismos Regionais, quer pela diminuição do número de Protocolos de Delegação de Competências pelo Município de Ponta Delgada.

Abaixo no gráfico, podemos aferir a oposição dos períodos acima transcritos:



GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Podemos observar o resumo das despesas por objetivos:

(Valores em € - Euros)

OBJECTIVOS	Dotação	Despesa Paga	Taxa Execução
1. FUNÇÕES GERAIS	16.374,56 €	15.644,07 €	95,54%
1.1.0 <i>Serviços Gerais da Administração Pública</i>	16.374,56 €	15.644,07 €	95,54%
1.1.1 Administração Geral	16.374,56 €	15.644,07 €	95,54%
2. FUNÇÕES SOCIAIS	13.382,05 €	6.865,66 €	51,30%
2.40 <i>Habituação e Serviços Colectivos</i>	5.110,00 €	5.101,53 €	99,83%
2.41 Habitação	3.785,00 €	3.777,09 €	99,79%
2.42 Ordenamento do Território	0,00 €	0,00 €	
2.46 Protecção do Meio ambiente e Conservação da Natureza	1.325,00 €	1.324,44 €	99,96%
2.50 <i>Serviços Culturais, Recreativos e Religiosas</i>	8.272,05 €	1.764,13 €	21,33%
2.53 Manutenção do Cemitério	8.272,05 €	1.764,13 €	21,33%
3. FUNÇÕES ECONÓMICAS	0,00 €	0,00 €	0,00%
3.30 <i>Transportes e Comunicações</i>	0,00 €	0,00 €	0,00%
3.31 Transportes Rodoviários	0,00 €	0,00 €	0,00%
TOTAL	29.756,61 €	22.509,73 €	75,65%

Numa apreciação final à prestação de Contas do ano de 2011, refere-se que a Freguesia de Fajã de Baixo dispõe de um saldo positivo para a Gerência Seguinte que resulta da seguinte leitura:

Saldo da Gerência Anterior	(a)	15.068,90 €
Receitas Correntes do Ano de 2011	(b)	89.279,94 €
Total das Despesas do Ano de 2011	(c)	97.294,90 €
Saldo para a Gerência Seguinte	(a)+(b)-(c)	7.053,94 €

Conclusão

Para além das actividades administrativas da Junta de Freguesia, durante este ano de 2011, foi sempre objetivo desta autarquia a intervenção e persistência junto de outras entidades na resolução total ou parcial dos inúmeros problemas que chegam à Junta diariamente.

Continua, esta Junta perfeitamente consciente que longe se encontram as resoluções dos problemas que mais nos afligem, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida e bem estar dos cidadãos que compõem esta Freguesia.

Acessibilidades, trânsito, rede viária, equipamentos coletivos, transportes públicos, parque habitacional e aumento da disponibilização de serviços para a comunidade, são as grandes linhas de desenvolvimento dos órgãos eleitos na Freguesia.

Como do conhecimento público, atravessamos uma época de extremas dificuldades financeiras, tanto a nível Nacional e também a nível Regional, e conseqüentemente nas Juntas de Freguesia, visto estas possuírem uma muito débil autonomia financeira.

Atendendo à persistente diminuição do montante do Fundo de Financiamento das Freguesias, antevê-mos um ano de 2012 onde terão que ser reequacionados e suprimidos alguns custos fixos e onde a contenção de despesa terá de ser cada vez mais uma preocupação sistemática.

Este é o nosso desafio, por isso trabalha-mos diariamente, cada vez com mais afinco, tendo por meta, continuarmos a dar o nosso melhor contributo, no progresso da Freguesia da Fajã de Baixo.

Gostaríamos aqui de elencar as principais actividades e eventos que aconteceram em 2011:

A – Eventos Culturais, Sociais e Económicos

Constituição da Sociedade Recreativa e Cultural Filarmónica Nossa Senhora dos Anjos – Por iniciativa desta Junta e em colaboração com grupo de moradores da freguesia, foram constituídos os corpos sociais e concluídos todos os tramites do processo dos registos legais da Sociedade supra citada, culminando assim, um grande ensejo da população, nomeadamente aquela que assistiu ao encerrar de actividade da extinta Banda Triunfo na década de 70' do passado século.

Lançamento do Guia Cultural da Fajã de Baixo - Lançado no mês de Setembro de 2011, o Guia Cultural da Freguesia da Fajã de Baixo. Guia este inserido num projecto da ARDE – Associação Regional para o Desenvolvimento, que visa a edição e publicação de um Guia por cada Freguesia rural dos Concelhos de Ponta Delgada e de Vila do Porto na Ilha de Santa Maria.

Abertura de Posto dos Correios de Portugal – Conclusão do processo de abertura de posto dos CTT na Freguesia da Fajã de Baixo, munindo assim esta de mais um serviço de proximidade à população. Na cerimónia de inauguração deste serviço, será lançado um selo próprio em série limitada.

B – Obras de requalificação, de raiz e de manutenção

Requalificação do Jardim do Largo da Condessa – Cerimónia de inauguração das obras de requalificação deste Jardim Público, na qual se associou o Festival de Folclore e da Juventude da Fajã de Baixo 2011 e também foi ensaiado a animação noturna no referido espaço, o que levou esta Junta a equacionar a reedição destas actividades nos próximos anos.

Centro de Estudos Natália Correia - Concluída a construção do Centro de Estudos de Natália Correia, o qual teve a honra da sua cerimónia de inauguração ter sido presidida pelo mais alto magistrado da Nação, o Presidente da República (Prof. Dr. Aníbal Cavaco Silva). Encontrando-se a funcionar com modelo de gestão própria proposto por esta Junta e aceite pelo Município de Ponta Delgada, o referido equipamento da freguesia já acolhe inúmeras actividades socio - culturais, tanto por iniciativa da Freguesia como por solicitação do Município de Ponta Delgada.

Pavimentação da Rua Santo António e Rua Nova de Santa Rita – No âmbito do plano de investimentos da Câmara Municipal de Ponta Delgada, foram estas duas artérias da Freguesia, alvo de significativos melhoramentos ao nível do respetivo pavimento.

Ligação da Radial Pico do Funcho à Rua Cônsul Read – Com cerimónia de inauguração agendada, a obra de ligação da Radial Pico do Funcho à Rua do Henriquinho, é sem sombra de dúvidas, a via mais estruturante a ser construída nos últimos anos na freguesia da Fajã de Baixo. Esta irá permitir uma ligação transversal a Norte entre os dois extremos da Freguesia.

Peguenas obras – Remodelação integral da Iluminação Pública na principal artéria da Freguesia da Fajã de Baixo, após repetidas insistências por parte desta autarquia, junto da entidade responsável pela mesma.

C – Apoio Social, à Cultura e Desporto

Apoio no Transporte de Idosos, das Crianças e Jovens – Na estreita medida das poucas possibilidades da freguesia, continua-mos a disponibilizar apoio no transporte diário dos idosos, crianças do ATL, Escuteiros, Grupo Folclórico, e outras coletividades da freguesia que nos solicitam o referido apoio.

No Desporto – Apoio em torneios e às diversas equipas de Futsal, que desenvolvem esta atividade no polidesportivo desta freguesia.

D - Diversos

Floreiras na Rua Direita e Largo da Igreja - Continua-mos a plantar e a manter floreiras na artéria central da freguesia da Fajã de Baixo.

Iluminação Natalícia – Mantida a tradição da execução de iluminação natalícia na zona mais central da Freguesia, infelizmente de forma mais reduzida, por motivos de contenção orçamental.

Toponímias – Colocadas e reparadas algumas placas toponímicas, para além da aceitação em comissão municipal das novas toponímias.

Sinalização de Trânsito – Diligenciamos de forma insistente e periódica junto da Câmara Municipal de Ponta Delgada com o objectivo da renovação e colocação de nova sinalização de trânsito, bem como marcas de pavimento para além de colocação de apeadeiros para utentes do autocarro.

Órgão Executivo da Freguesia de Fajã de Baixo - Ponta Delgada



The image shows three handwritten signatures in black ink, each written over a horizontal line. The signatures are cursive and appear to be of different individuals. The first signature is the most legible, followed by the second, and the third is more stylized and less legible.